ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DE BH TEM ALTA SIGNIFICATIVA EM ABRIL

Abril de 2025

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), calculado pela Fundação Ipead, registrou alta significativa de **6,08%** em **abril de 2025** em relação ao mês anterior. O índice agora marca **41,63** pontos (Gráfico 1) em uma escala que varia de 0 (zero) a 100 (cem). Em 2025, o ICC-BH registra diminuição acumulada de 4,55%, e nos últimos doze meses, alta de 3,44% (Tabela 1).

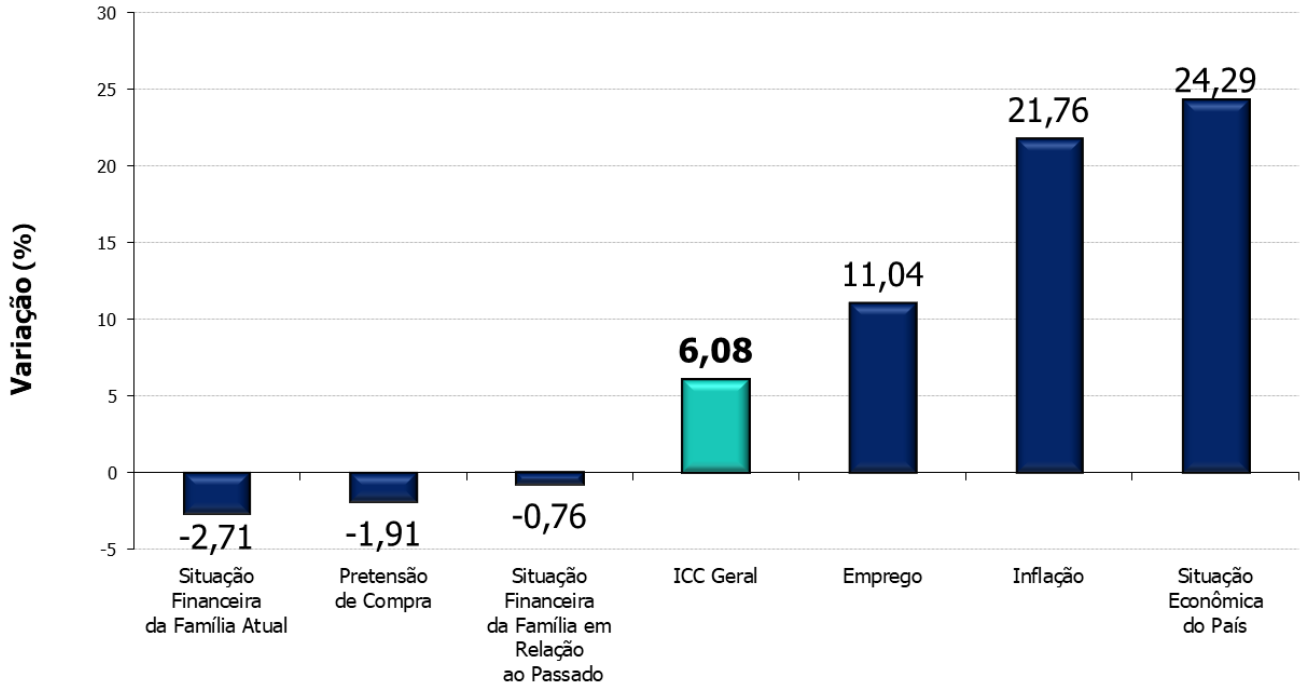
Gráfico 1: Componentes do **Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH)**, abril/2025

Categoria	Índice em pontos
EXPECTATIVA ECONÔMICA	**35,72**
Situação Econômica do País	33,04
Inflação	28,65
Emprego	43,40
EXPECTATIVA FINANCEIRA	**48,76**
Situação Financeira da Família Atual	56,13
Situação Financeira da Família em relação ao passado	48,44
Pretensão de Compra	32,18

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A variação positiva do ICC-BH neste mês é explicada pela alta na percepção da população em três dos seis componentes do índice. A pesquisa captou uma melhora na percepção da população em relação à *Situação Econômica do País* (24,29%), *Inflação* (21,76%) e *Emprego* (11,04%), conforme ilustrado no Gráfico 2. Por outro lado, a percepção quanto à *Situação Financeira da Família Atual*, *Pretensão de Compra* e *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* apresentaram pioras no mês, respectivamente, de -2,71%, -1,91% e -0,76%.

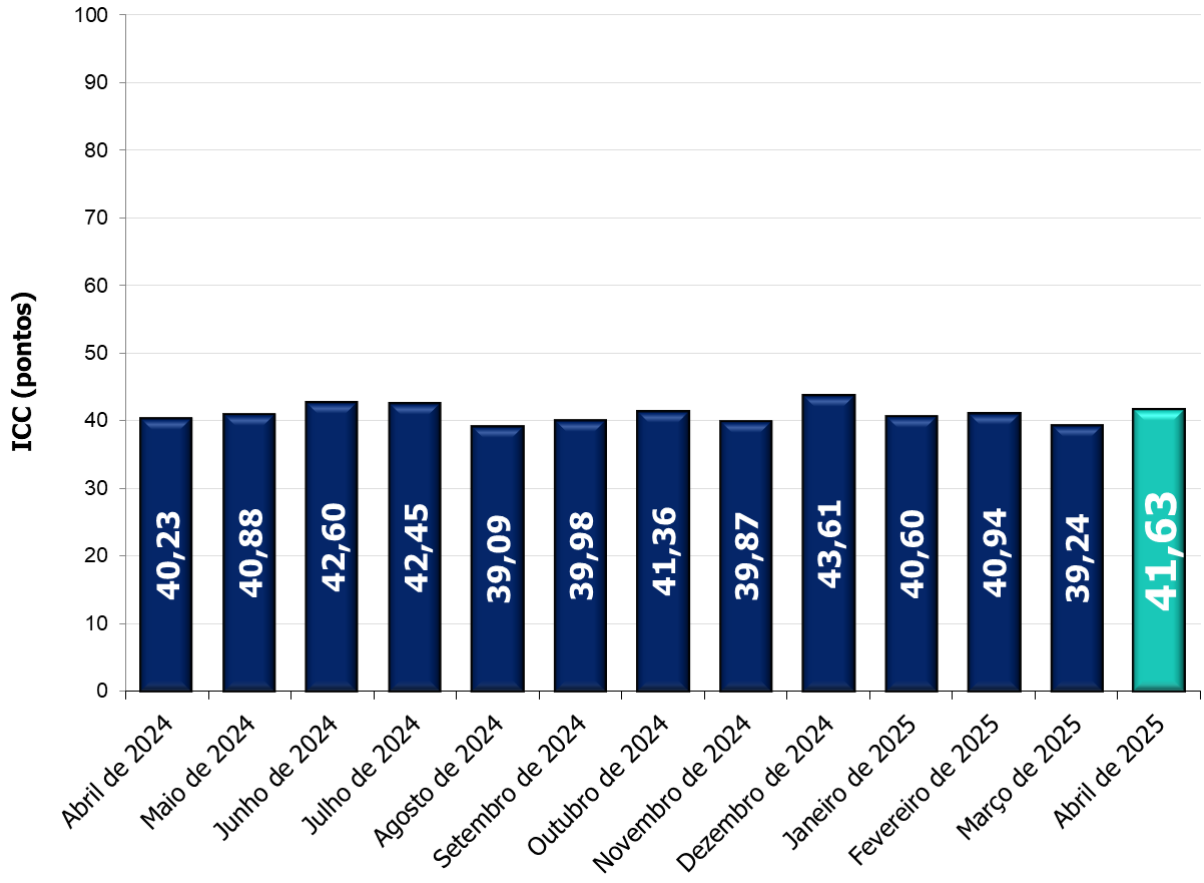
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor (ICC-BH)** e de seus *Itens Componentes* (abril/2025 vs março/2025)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A percepção da população em relação aos componentes *Inflação*, *Situação Econômica do País, Emprego e Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* permanece abaixo de 50 pontos, marco que simboliza a passagem entre pessimismo e otimismo da população a respeito da conjuntura econômica geral e familiar. Como ilustrado no Gráfico 1, a avaliação da população em relação à inflação se encontra agora em 28,65 pontos, à situação econômica do país, em 33,04 pontos, ao emprego, em 43,40 pontos e à situação financeira da família em relação ao passado, em 48,44 pontos. Por outro lado, a percepção sobre a *Situação financeira da família atual* mantém-se acima de 50 pontos.

Gráfico 3: Evolução do **Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH)**
abril/2024 a abril/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Conforme mostra o gráfico 3, o ICC-BH apresentou altas em setembro e outubro de 2024, seguidas de queda em novembro e alta expressiva em dezembro. Com a queda expressiva observada em janeiro de 2025, a maior parte da melhora observada em dezembro foi revertida. Em fevereiro, tivemos leve alta que também foi revertida em março com queda significativa. Já agora em abril, revertemos novamente o índice do mês anterior, uma vez que houve alta expressiva neste mês.

A Tabela 1 separa o ICC-BH entre a percepção da população com a situação econômica do país e a situação financeira da família. O **Índice de Expectativa Econômica do País (IEE)** subiu 17,27% em abril. A melhora na percepção da população em relação à *Situação Econômica do País*, à *Inflação* e ao *Emprego* foram os fatores a gerar esta alta. O **Índice de Expectativa Financeira da Família (IEF)** registrou queda de 2,19% em relação a março de 2025. Essa queda foi impulsionada pelas diminuições da *Situação Financeira da Família Atual*, *Pretensão de compra e Situação Financeira da Família em Relação ao Passado,* que apresentaram variação negativa, respectivamente, de -2,71%, -1,91% e -0,76% em abril de 2025 em relação a março de 2025.

Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do **Índice de Confiança do Consumidor (ICC-BH)**, abril/2025

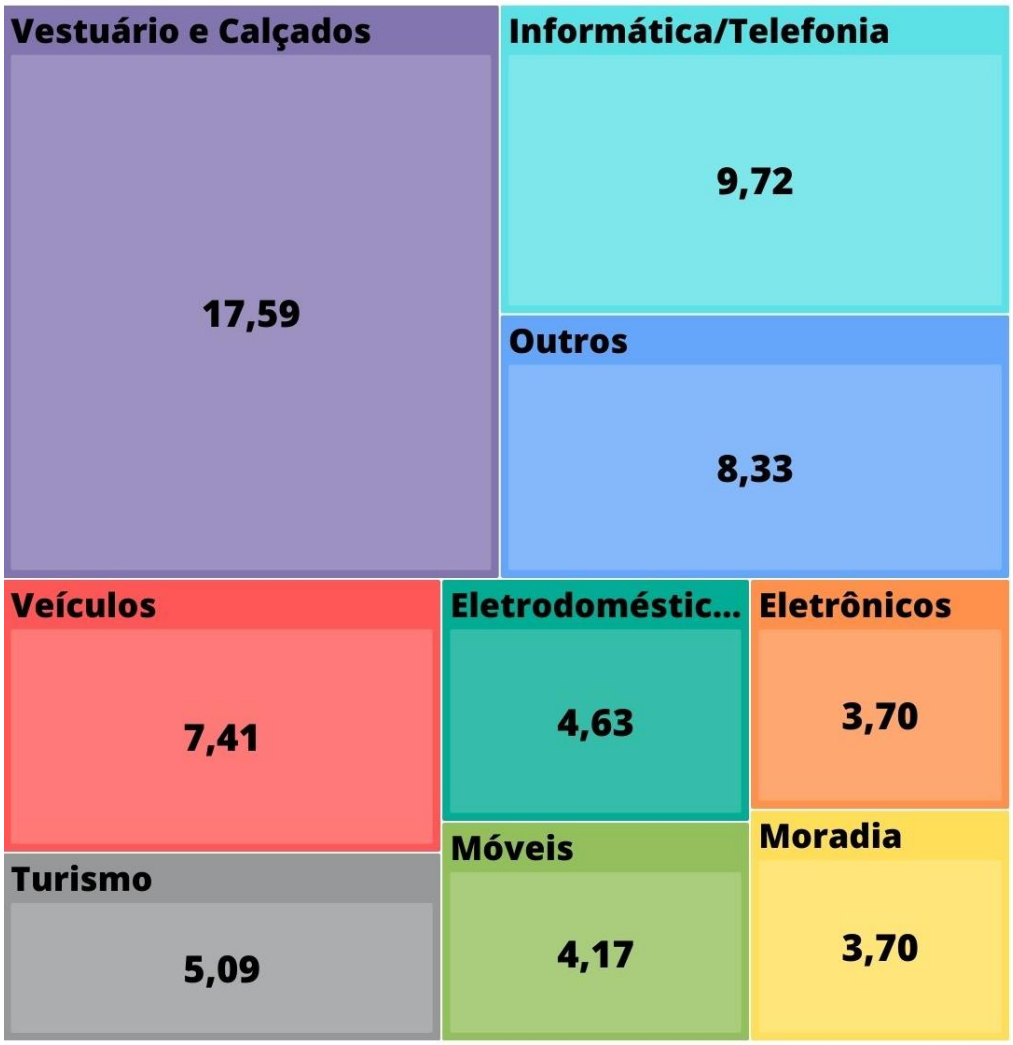
41,63 Pontos

Categoria	Variação (%)		
	Mês	Ano	(2025 / 2024)
ICC GERAL	6,08	-4,55	3,44
EXPECTATIVA ECONÔMICA	17,27	1,92	18,59
Situação Econômica do País	24,29	8,38	13,20
Inflação	21,76	-2,57	11,97
Emprego	11,04	0,15	26,07
EXPECTATIVA FINANCEIRA	-2,19	-9,60	-6,95
Situação Financeira da Família Atual	-2,71	-7,92	-4,63
Situação Financeira da Família em relação ao passado	-0,76	-4,26	-9,11
Pretensão de Compra	-1,91	-20,95	-12,82

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa conduzida pela Fundação IPEAD também apresenta os grupos de bens e serviços que os consumidores planejam adquirir nos próximos três meses. De acordo com o Gráfico 4, é possível observar que o grupo de *Vestuário e calçados* (17,59%) e *Informática/Telefonia* (9,72%), lideram em termos de intenção de compra.

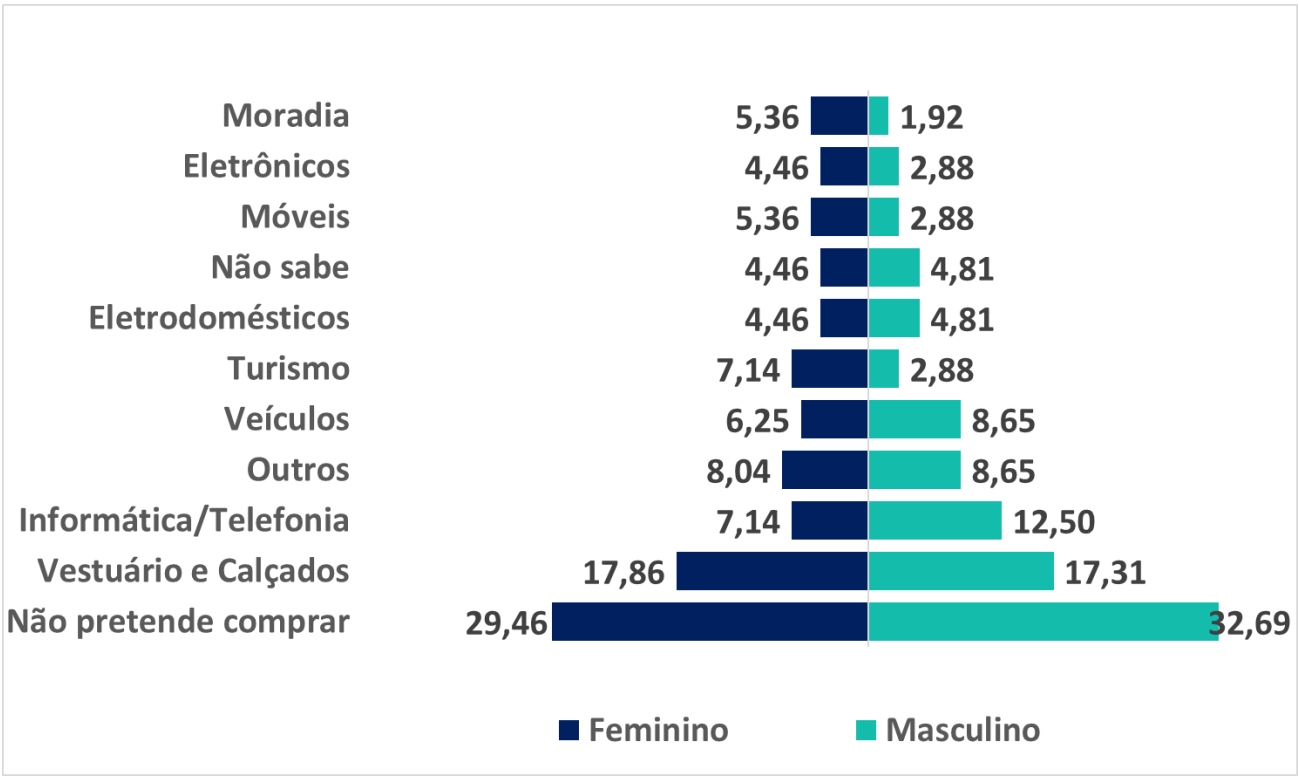
Gráfico 4: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, abril/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa adicionalmente revela que a proporção de mulheres com intenção de compra nos meses seguintes é maior em comparação a dos homens, com percentuais de 66,07% e 62,48%, respectivamente. Conforme demonstra o Gráfico 5 a seguir, as mulheres entrevistadas frequentemente mencionaram os segmentos de *Vestuário e Calçados, Outros* e *Informática/Telefonia* como principais escolhas para compras no futuro próximo. Já os homens citaram mais *Vestuário e Calçados, Informática/Telefonia* e *Veículos.*

Gráfico 5: Pretensão de compra por sexo, Belo Horizonte, abril/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Como o Índice de Confiança do Consumidor de BH é calculado?

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Belo Horizonte é um indicador calculado mensalmente que reúne a perspectiva dos consumidores em relação a diversos aspectos econômicos conjunturais que têm o potencial de influenciar suas decisões de consumo em curto, médio e longo prazo. O ICC permite que os empresários do comércio varejista de Minas Gerais avaliem em tempo real as opiniões e expectativas dos consumidores, o que por sua vez os auxilia na melhor formulação de estratégias de negócios, como planejamento de estoque, contratações e investimentos.

O ICC se divide em duas categorias, o Índice de Expectativa Econômica (IEE) e o Índice de Expectativa Financeira (IEF), cada um subdividido em três elementos. Cada um destes elementos é atribuído com um grau de importância (peso), e o índice geral (ICC) é a média ponderada destes componentes, a saber: Situação Econômica do País (peso=18,21%), Inflação (peso=15,69%), Emprego (peso=20,79%), Situação Financeira Atual da Família (peso=25,12%), Situação Financeira da Família em Comparação ao Passado (peso=9,19%) e Pretensão de Compra (peso=11,00%).

Todos os elementos que constituem o ICC, assim como o índice geral, são apresentados em uma escala de 0 a 100, onde 0 denota um sentimento de pessimismo total e 100 simboliza um sentimento de otimismo total. O valor intermediário de 50 marca o limiar entre pessimismo e otimismo.

O processo de coleta de dados envolve entrevistar 210 consumidores que realizam compras com frequência em Belo Horizonte. O ICC-BH para o mês de abril é derivado de entrevistas conduzidas entre 07/04/2025 e 28/04/2025. Essa amostra é acompanhada por uma margem de erro de 1,56 pontos no valor do índice geral. As pesquisas são conduzidas de forma presencial.